



A transição da escola para o mercado de trabalho no Brasil

Simon Schwartzman

I Encontro da Rede Nacional de Ciência para a Educação

Setembro de 2018


MacroPlan

SIMON SCHWARTZMAN



Sociólogo, Ph.D em Ciência Política pela Universidade da Califórnia, membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Foi presidente do IBGE entre 1994 e 1998 e diretor para o Brasil do American Institutes for Research entre 1999 e 2002.

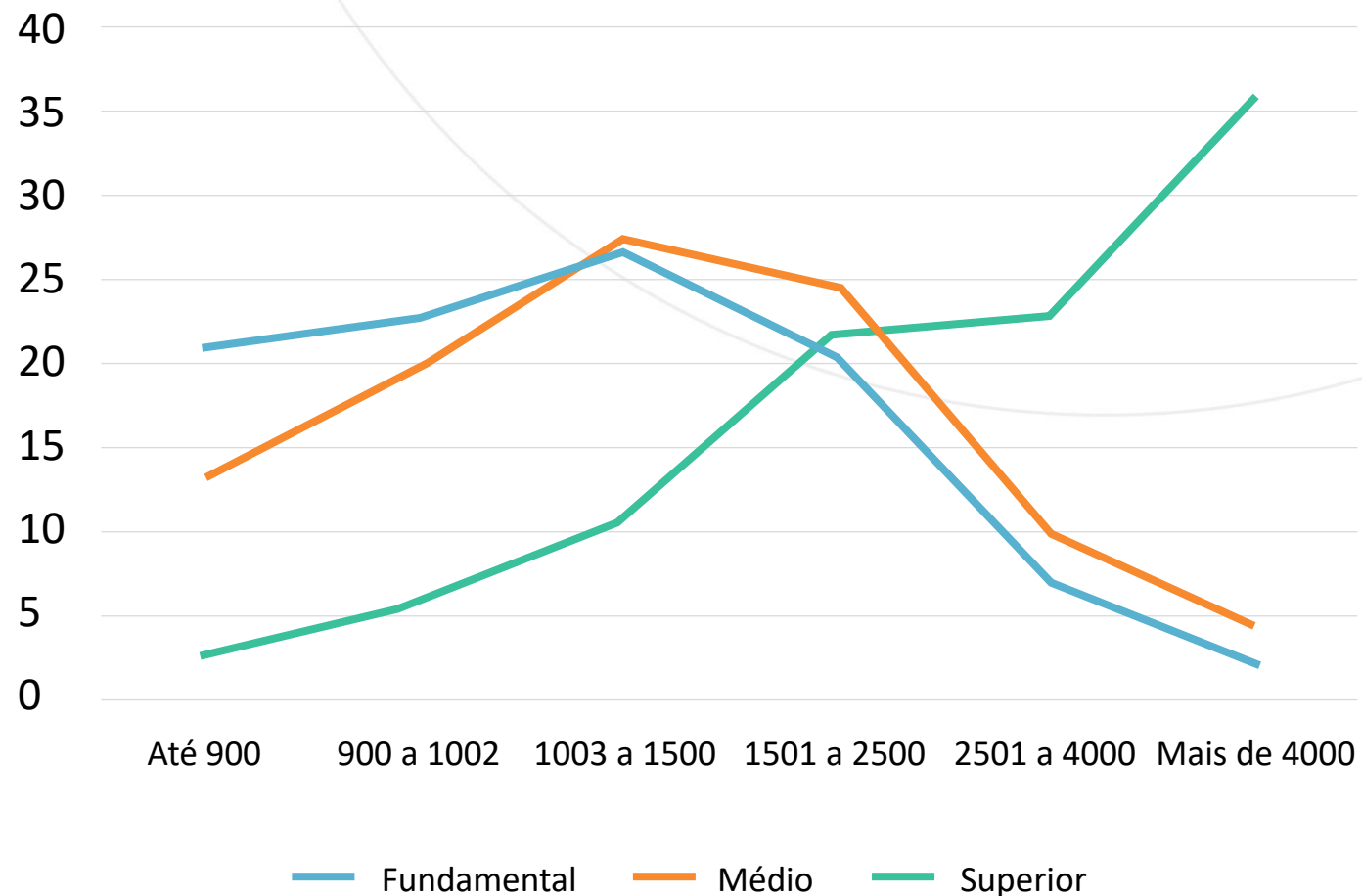
 <https://br.linkedin.com/in/simon-schwartzman-2130b710>

Temas

- A educação secundária no Brasil é fortemente enviesada para a preparação para o ensino superior
- De fato os rendimentos do ensino superior são muito altos, mas vêm declinando
- A maioria das pessoas gasta anos estudando e nunca consegue uma qualificação profissional razoável
- A nova legislação busca tornar o ensino médio menos acadêmico, mais diversificado e mais pertinente em relação às demandas do mercado de trabalho
- Existem muitas incertezas, no entanto, sobre como esta legislação será de fato implementada.

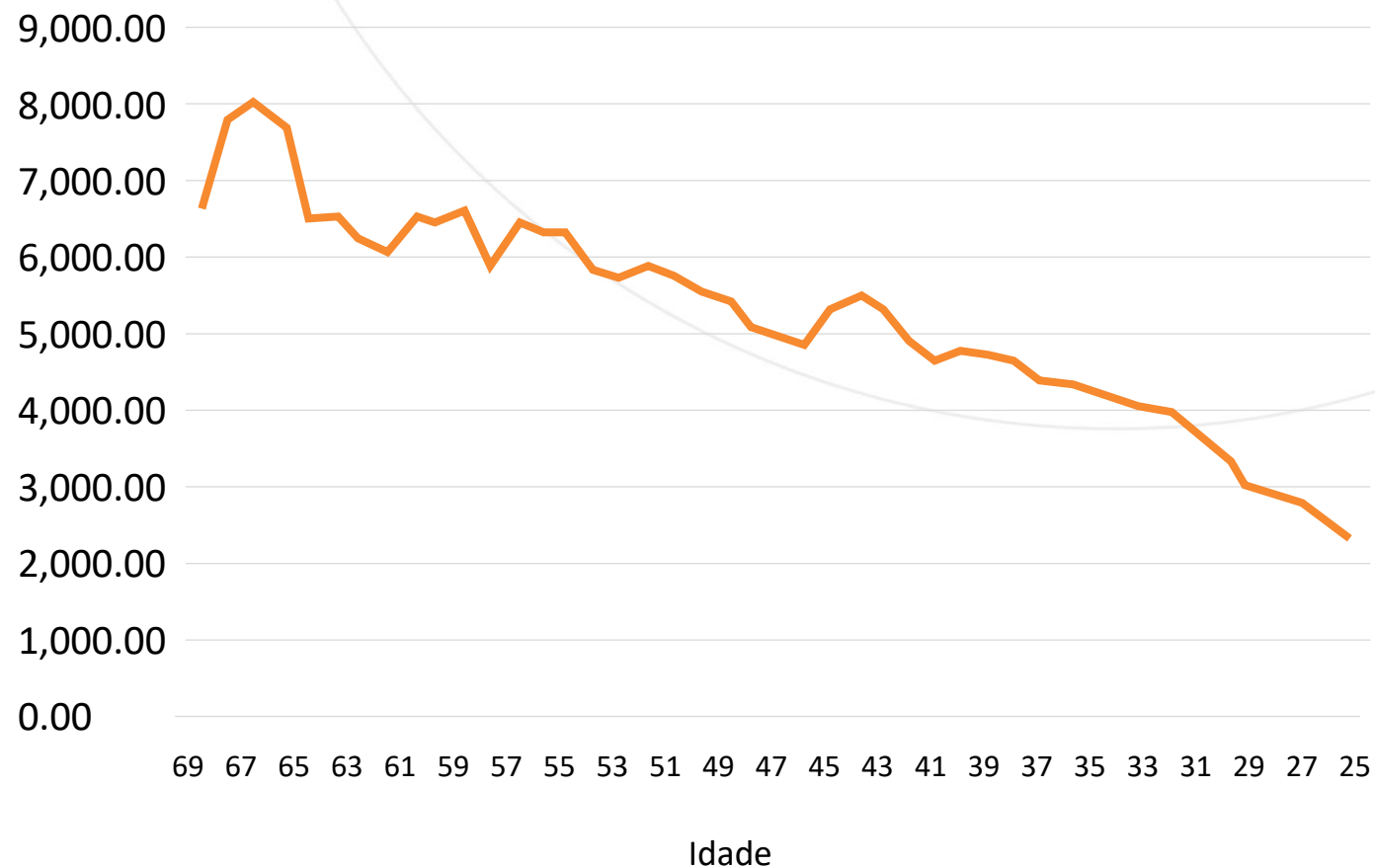
O grande atrativo da educação superior são os altos salários, mas muitos dos formados não conseguem a renda esperada (pop. 25-60)

➤ **Renda por educação**



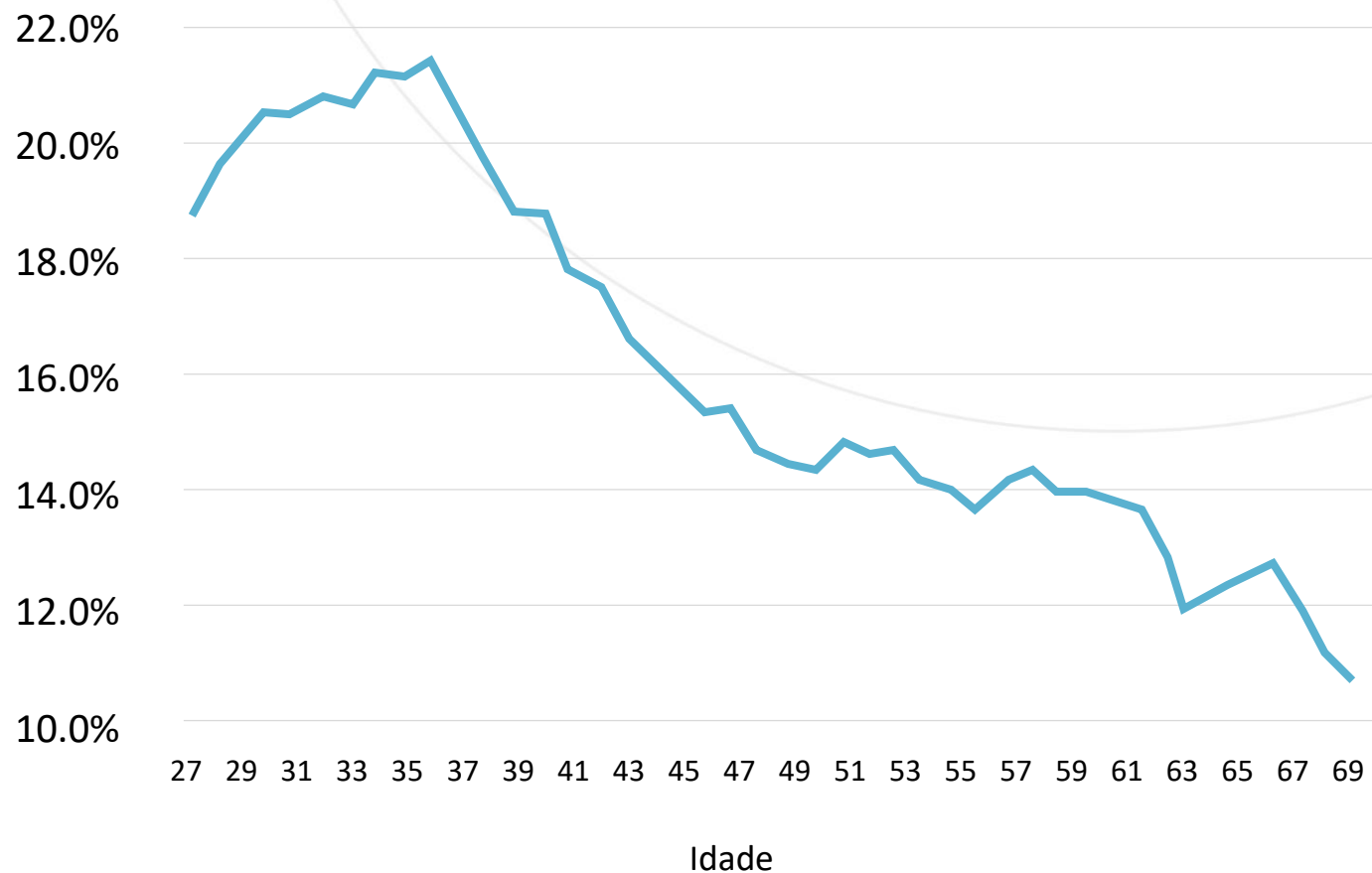
**A nova geração
com educação
superior já não
consegue os altos
salários dos mais
velhos**

➤ Renda mensal habitual



O acesso à
educação superior
tem aumentado,
mas só 20% dos
jovens consegue
chegar lá

➤ % com educação superior, por idade



➤ **Taxas de permanência de alunos de cursos superiores, ano base 2010 (Metodologia INEP)**

	Federal	Estadual	Municipal	Privada lucro	Privada sem lucro	Total
Agricultura e veterinária	67.1%	69.0%	54.7%	61.8%	58.5%	64.2%
Ciências sociais, negócios e direito	66.3%	67.8%	57.7%	50.9%	49.9%	52.0%
Ciências, matemática e computação	59.7%	59.4%	45.9%	48.3%	45.1%	50.5%
Educação	62.1%	65.1%	53.8%	50.8%	41.2%	51.4%
Engenharia, produção e construção	70.9%	65.2%	64.5%	57.4%	54.9%	59.2%
Humanidades e artes	61.5%	64.9%	54.1%	45.8%	46.3%	50.7%
Saúde e bem estar social	74.6%	72.1%	58%	58.3%	49.3%	56.1%
Serviços	58.7%	57.6%	26.8%	40.6%	40.2%	42.7%
Total	65.5%	65.7%	56%	52.0%	48.4%	53.1%
Total de estudantes (2010 - 2014)	1,550,366	774,247	83,220	4,445,579	5,284,445	12,322,393

Dos que entram na educação superior, cerca de metade nunca completa.

➤ Ocupações e rendas de pessoal de nível superior

Ocupações	Total	% no setor público	Renda mensal
Diretores e gerentes	2,094,624	15.6%	7,255.56
Profissionais das ciências e intelectuais	8,343,766	40.7%	4,885.82
Técnicos e profissionais de nível médio	2,010,123	37.0%	4,082.39
Trabalhadores de apoio administrativo	1,615,697	38.8%	2,606.46
Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados	1,598,271	14.4%	2,657.37
Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, de caça e da pesca	104,140	1.3%	6,700.91
Trabalhadores qualificados, operários e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios	420,652	2.3%	3,117.11
Operadores de instalações e máquinas e montadores	240,514	11.4%	3,336.65
Ocupações elementares	233,822	23.0%	2,482.74
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	289,990	100.0%	6,462.06
Ocupações mal definidas	840	49.4%	3,321.51
Total	16,952,439	33.7%	4,599.88

Fonte: PNAD contínua 2017

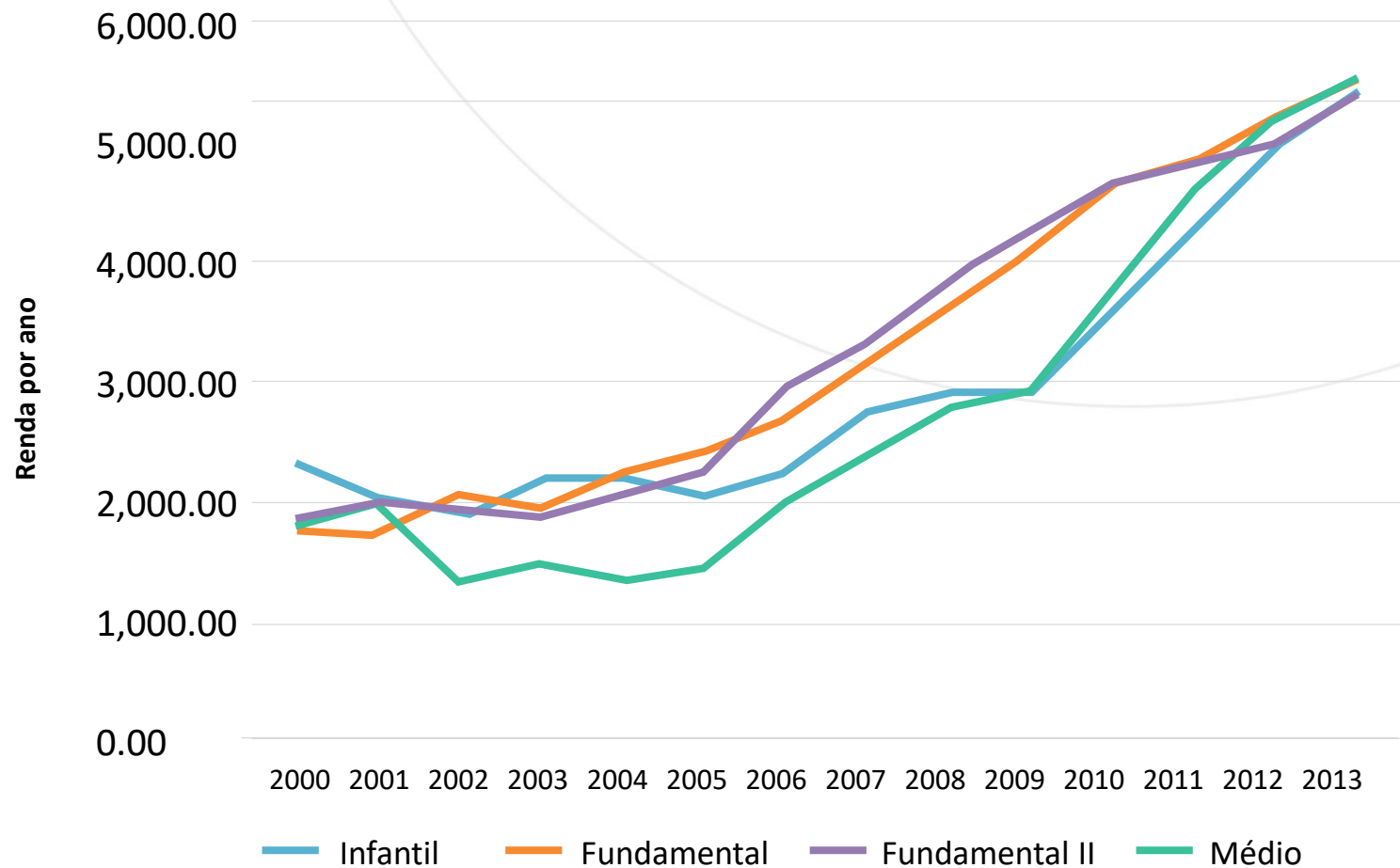
Cerca de um terço dos que têm educação superior trabalham em atividades de nível médio ou primário; e um terço trabalha no setor público.

O grande funil do ensino médio

- Aos 15 anos, no início do ensino médio, os níveis de competência, medidos pelo PISA, são extremamente baixos, e não melhoram
- Entre os que têm 25 anos hoje, 15% nunca completaram a educação fundamental, e outros 12% não completaram a educação secundária.
- Nos últimos 15 anos, os gastos públicos por estudante na rede pública triplicaram, mas a qualidade não melhorou
- O ENEM, que seleciona para as universidades públicas e pauta o currículo do ensino médio, é fortemente seletivo, e exclui a grande maioria de estudantes mais pobres e de escolas públicas

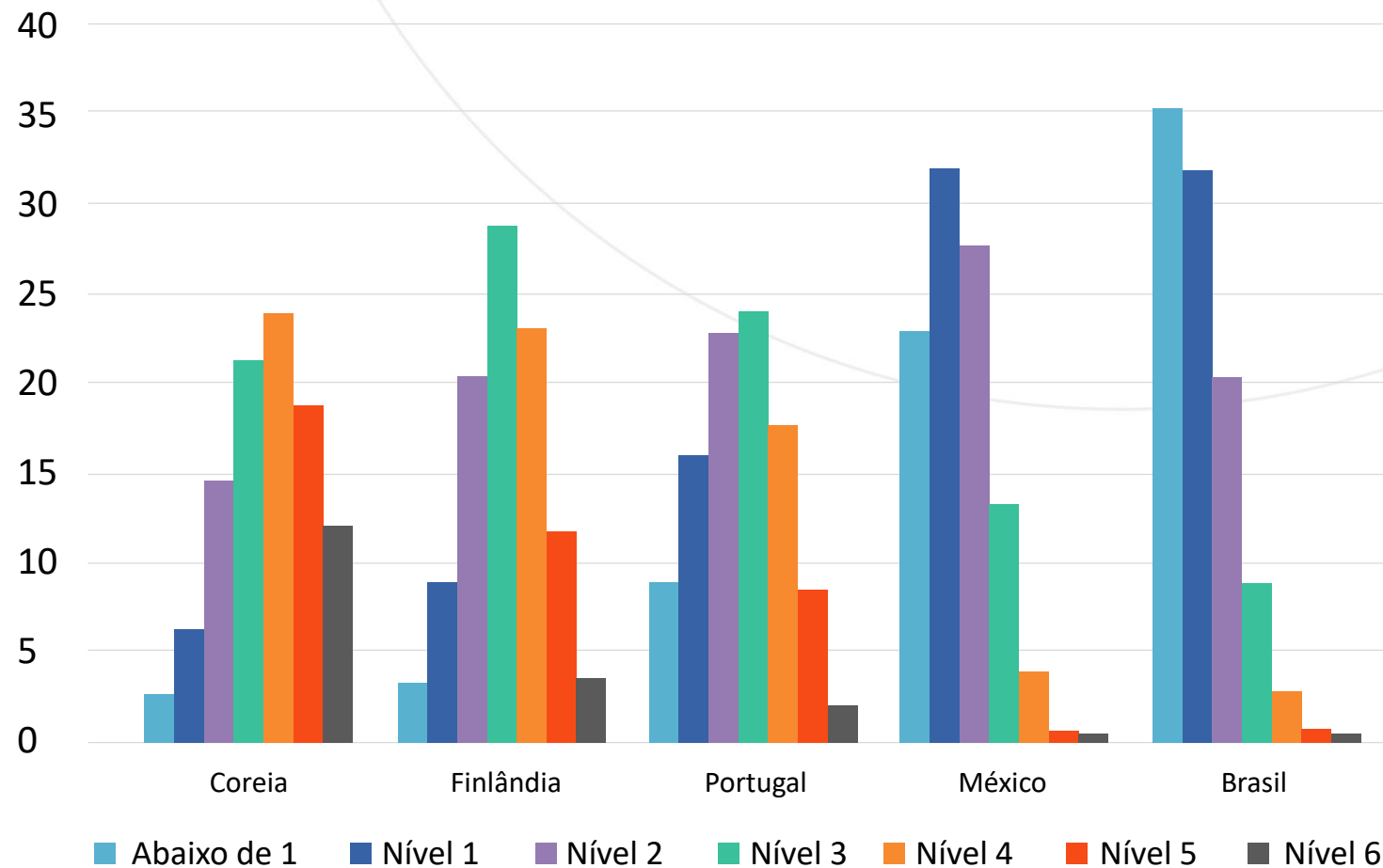
**O custo médio
por estudante
triplicou nos
últimos 3 anos**

➤ **Investimento público por estudante, valores atualizados para 2013 (reais por ano)**



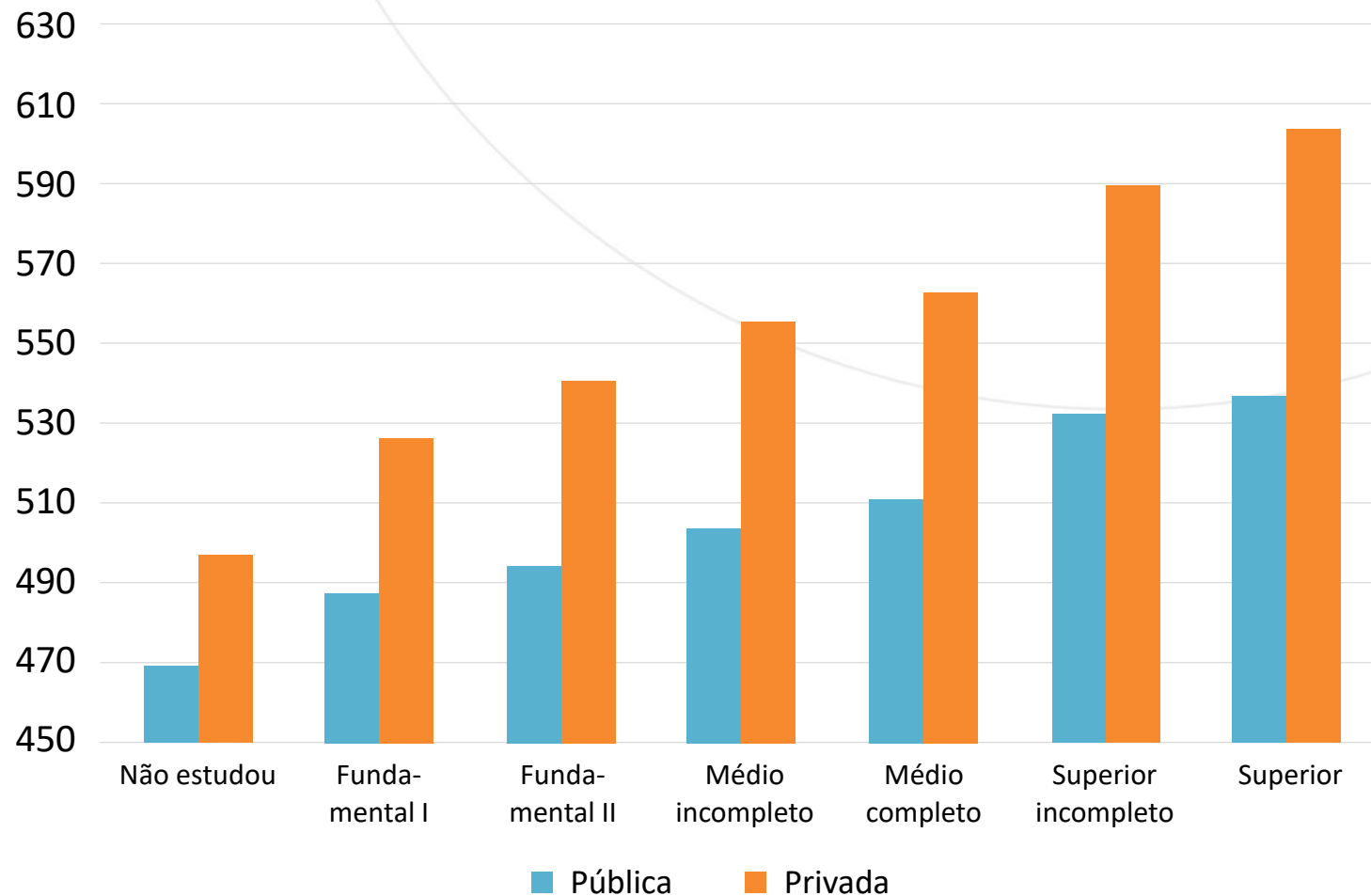
**A qualidade
permanece
extremamente
baixa**

➤ **Resultado do PISA 2012 em matemática, países selecionados (percentagem por nível)**



Os resultados do ENEM dependem fortemente da educação da família e tipo de escola

➤ **Média do ENEM, por educação do pai e tipo de escola**



A nova legislação do ensino médio: diversificação

- Evoluir de um currículo unificado para um currículo com múltiplas trajetórias
- Aumentar a oferta de formação técnica de nível médio
- Transformar o ENEM em um exame múltiplo para exames por trajetórias de formação
- Evoluir de um currículo baseado em disciplinas para um currículo baseado em competências

O debate sobre o novo ensino médio

- Diversificação produz mais desigualdade?
- A Base Nacional Curricular Comum: qual é o mínimo que todos os estudantes deveriam cumprir?
- Como tornar a educação média mais atrativa e significativa para os diferentes segmentos da população?
- Como tornar a formação técnica mais atrativa?
- Como romper as barreiras entre a formação profissional e a formação acadêmica?
- Como vincular mais fortemente a educação profissional com o setor produtivo?
- Que tipo de formação técnica faz sentido em uma economia que tende à automatização das atividades de rotina?

O que vem
antes e o que
virá depois: o
ensino médio
não está
sozinho

- Educação inicial: como superar o analfabetismo funcional
- Fundamental II – o grande esquecido das políticas educacionais brasileiros
- A diversificação do ensino superior – o abismo entre o modelo legal e a prática, e a maldição do viés acadêmico.

É um longo caminho....

